Linguagem de Programação I

Unified Modeling Language (UML)

prof. Hilton



Sumário

- Histórico da UML
- Diagrama de classes
- Representação de classes
 - Atributos e métodos
 - Tipos de acesso e modificadores
- Relacionamentos entre classes
 - Herança, Implementação, Associação, Agregação e Composição

- UML (Linguagem de Modelagem Unificada) é uma linguagem visual
 - Análise e projeto de sistemas computacionais no paradigma de Orientação a Objetos

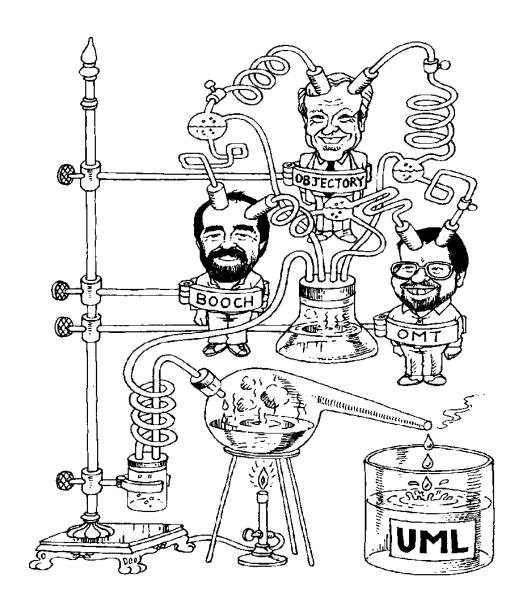
 Nos últimos anos, a UML se tornou a linguagem padrão de projeto de software, adotada internacionalmente pela indústria de Engenharia de Software

- UML não é uma linguagem de programação
- É uma linguagem de modelagem, utilizada para representar o sistema de software sob os seguintes aspectos:
 - Requisitos
 - Comportamento
 - Estrutura lógica
 - Dinâmica de processos
 - Comunicação/Interface com os usuários

- Por que modelar um sistema?
 - Um sistema computacional é, de modo geral, excessivamente complexo
 - Necessário decompô-lo em pedaços compreensíveis
 - Criação de diagramas auxiliam no entendimento do problema
 - Linguagem única que permite a todos os desenvolvedores entender quais objetos fazem parte do sistema e como eles se comunicam

- A UML surgiu da união de outras três linguagens de modelagem:
 - O método de Booch (Grady Booch, Rational Software Corporation)
 - O método OMT (Object Modeling Technique, Ivar Jacobson, Objectory)
 - Método OOSE (Object-Oriented Software Engineering, James Rumbaugh, General Eletrics)
- Até meados da década de 90, estas eram as três linguagens de modelagem mais populares entre os profissionais de ES.

 Em meados da década de 90, os criadores destas três linguagens se reuniram para criar uma linguagem unificada, mais concreta e madura



Objetivo da UML

- O objetivo da UML é fornecer múltiplas visões do sistema que se deseja modelar
- Estas várias visões são representadas pelos diferentes diagramas UML
- Cada diagrama analisa o sistema sob um determinado aspecto
 - É possível ter enfoques mais amplos (externos) ou mais específicos (internos)

Vantagens e Desvantagens da UML

- Perdas
 - Maior trabalho na modelagem
 - Mais tempo gasto





- □ A solução está pronta
- Menos tempo gasto
- Os problemas são encontrados em tempo hábil para sua solução
- As dúvidas são sanadas mais cedo e são levantadas em sua totalidade



Diagramas da UML

- Diagrama de Classes
- Diagrama de Objetos
- Diagrama de Componentes
- Diagrama de Casos de usos
- Diagrama de Sequências
- Diagrama de Colaboração
- Diagrama de Estado
- Diagrama de Atividades

Diagramas de Estruturas

Diagramas de Comportamento

 O diagrama de classes é um dos mais importantes e mais utilizados da UML

- Representação das principais classes
 - Atributos e Métodos
- Relacionamento entre as classes

Uma visão estática do sistema

- Na UML, uma classe possui a notação de um retângulo dividido em três partes
 - Nome da classe
 - Atributos da classe
 - Métodos da classe

Cliente

cpf: String

nome: String

telefone: String

dataNasc: Date

consultar(cpf:String): boolean

calculaIdade(dn:Date): int

Representação de atributos

```
visibilidade nome : tipo = valor inicial {propriedades}
```

- Visibilidade: public (+), private (-), protected (#)
- Tipo do atributo: int, double, String, Date, ...
- Valor inicial: definido no momento da criação do objeto
- Propriedades: final, estatic, ...
- Exemplos:

```
- nomeFunc:String = null
+ PI:double = 3.1415 {final}
```

Representação de métodos

```
visibilidade nome(tipo): tipo {propriedades}
```

- Visibilidade: public (+), private (-), protected (#)
- Tipo do atributo: int, double, String, Date, ...
- Tipo de retorno: int, double, String, Date, ...
- **Propriedades**: final, abstract, ...

• Exemplos:

```
+ getName():String {abstract}
+ calcArea(Shape):double
+ pow(double, double):double {final}
```

Relacionamento Entre Classes

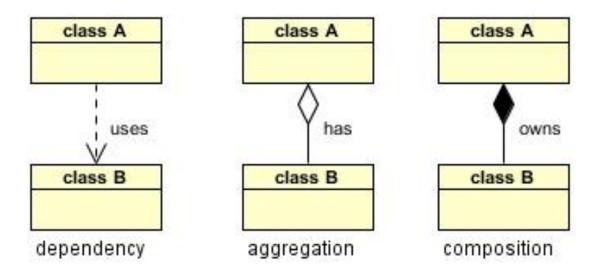
Relacionamento entre classes

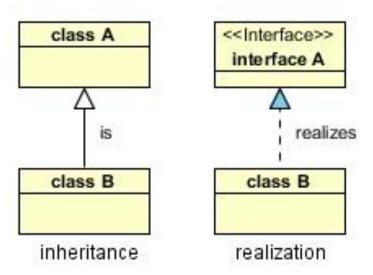
- Em UML é possível representar o relacionamento entre as classes
- Vamos abordar as principais representações
 - Tipos de conexões
 - É uma parte do diagrama de classes

Relacionamento entre classes

- Generalização (herança)
 - ⊓ "é um"
- Implementação (realização)
 - Aplicada para interfaces
- Associação (dependência)
 - ⊓ "usa"
- Agregação
 - □ "é parte de" (possui)
 - Objeto ainda faz sentido mesmo sem a existência da agregação
- Composição
 - □ "é parte essencial de" (é dono de)
 - Objeto não faz sentido sem a composição

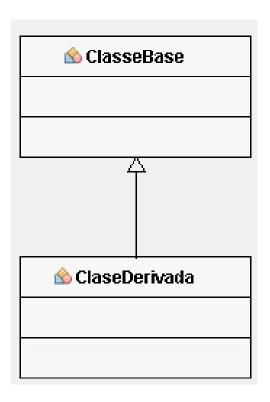
Relacionamento entre classes



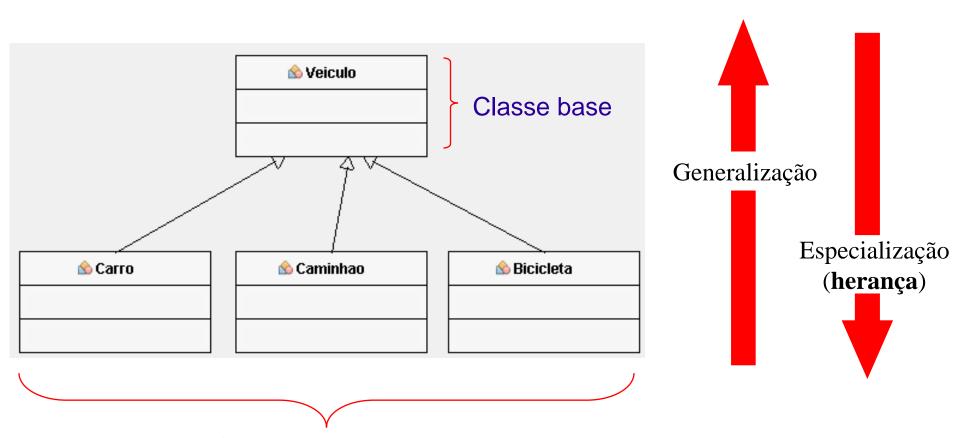


- Representa relacionamentos do tipo "é um"
 - Herança
 - Ex: um cachorro é um mamífero
- Generalização/especialização
 - A partir de duas ou mais classes, abstrai-se uma classe mais genérica
 - De uma classe geral, deriva-se uma mais específica
 - Sub-classes possuem todas as propriedades das superclasses
 - Deve existir pelo menos uma propriedade que distingue duas classes especializadas
 - Caso contrário, não há necessidade

- No diagrama de classes
 - A generalização é representada com uma seta do lado da classe mais geral (classe base)

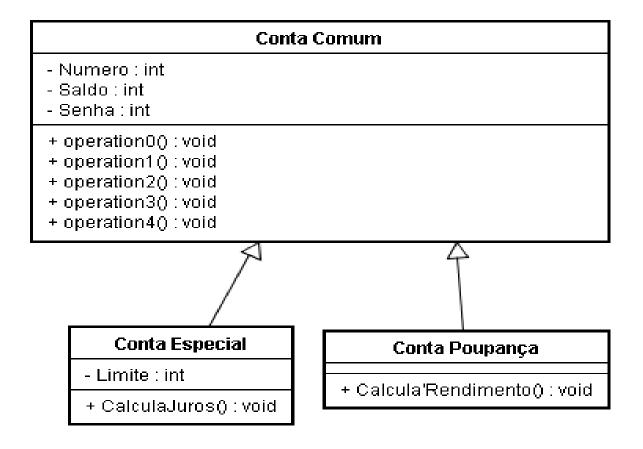


Exemplo



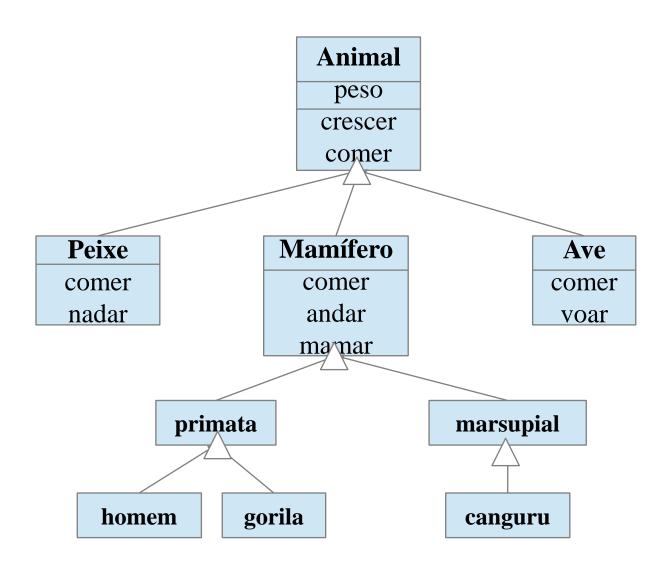
Classes derivadas Especializações

Exemplo

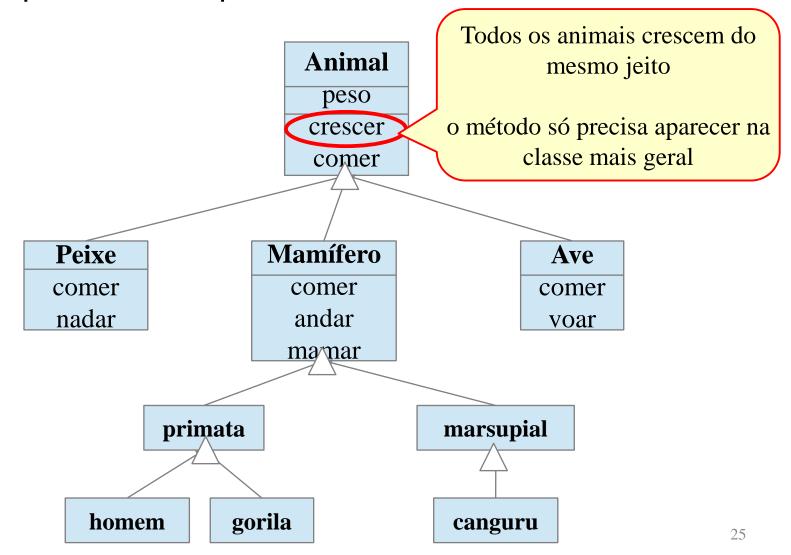


- Permite organizar as classes hierarquicamente
- Técnica de reutilização de software
 - Novas classes são criadas a partir de classes existentes, absorvendo seus atributos e comportamentos (métodos)
 - Recebe novos recursos posteriormente

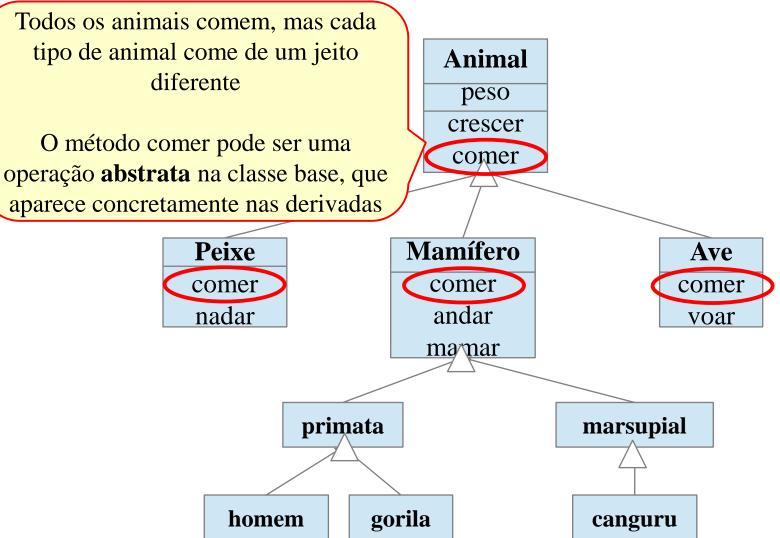
• Exemplo de hierarquia de classes



Exemplo de hierarquia de classes



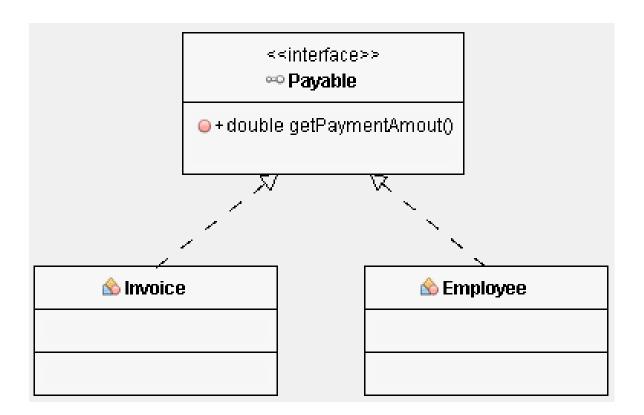
Exemplo de hierarquia de classes



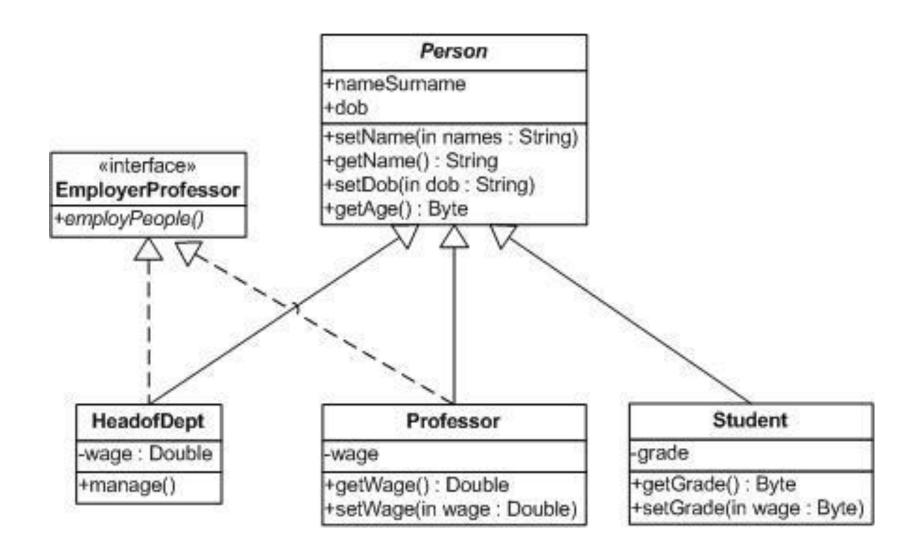
- Interfaces estabelecem um contrato entre os objetos
 - Definição dos métodos pertencentes àquele contrato
- Interfaces n\u00e3o podem ser instanciadas
 - Não são classes comuns

- Em classes, podemos usar herança
- Em interfaces, utiliza-se a implementação

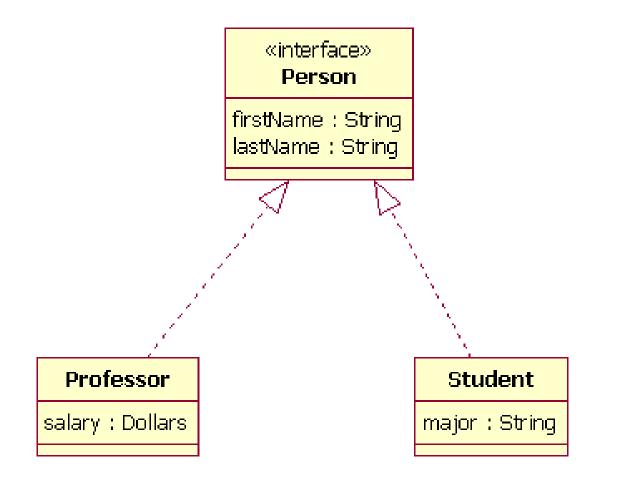
- Em UML, interfaces são definidas de forma similar às classes
 - Diferenciadas com uma marcação de interface
 - Implementação é parecida com a herança



- Quando uma classe herda outra classe, a implementação dos métodos é herdada
- Quando uma classe implementa uma interface, os métodos definidos na interface precisam ser implementados
 - Em geral, não há implementação em uma interface, só definição
 - Todos os métodos da interface precisam necessariamente ser escritos pela classe que implementa a interface



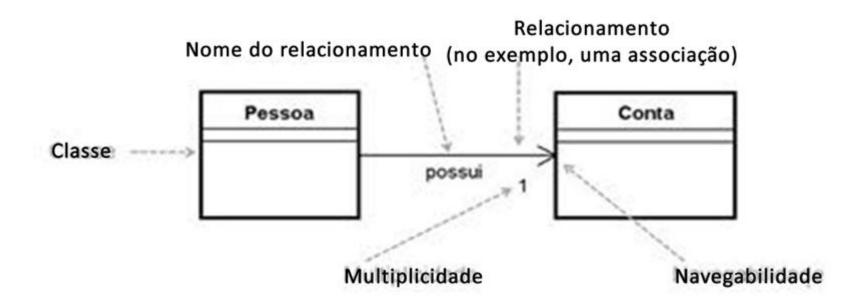
- Poderíamos usar herança? Qual a vantagem?
 - Qual a relação entre as classes?



Relacionamentos

- Os relacionamentos são caracterizados por
 - Nome
 - Descrição do relacionamento
 - □ Em geral usa-se um verbo
 - □ Faz, tem, possui
 - Navegabilidade
 - Indicada por uma seta no fim do relacionamento
 - Uni (uma flecha) ou bidirecional (sem flechas/duas flechas)
 - Multiplicidade
 - Quantidade de elementos que cada relacionamento pode assumir
 - □ 0..1, 0..*, 1, 1..*, 2, 3..7

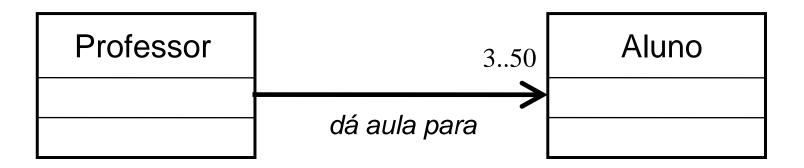
Relacionamentos





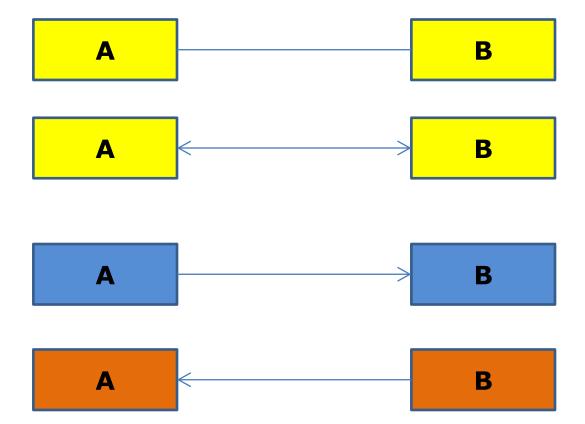
Nome do relacionamento

- Nomear um relacionamento facilita o entendimento
- Nome do relacionamento (rótulo) é colocado ao longo da linha de associação



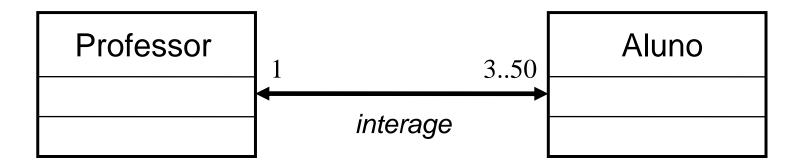
Navegabilidade

- Navegabilidade indica a direcionalidade com que as classes se relacionam
- Ambas as classes se relacionam (sabem da existência uma da outra)
- B não sabe da existência de A
- A não sabe da existência de B



Multiplicidade

- Multiplicidade é o número de instâncias de uma classe relacionada com uma ou mais instâncias de outra classe
- Exemplo: Professor e Aluno
 - Cada Professor pode interagir com 3 a 50 Alunos
 - Cada Aluno pode interagir com apenas um Professor
 - □ Pensando em um único curso



Multiplicidade

Muitos	*
Exatamente um	1
Zero ou mais	0*
Um ou mais	1*
Zero ou um	01
Faixa especificada	24

Multiplicidade

- Exemplos
 - Uma mesa de restaurante pode ter vários ou nenhum pedido
 - **...** *..0
 - Uma cotação pode incluir no mínimo 1 e até muitos (*) itens cotados
 - □ 1..*
 - Uma casa pode ter de 0 a 3 funcionários
 - □ 0..3

- É a forma mais fraca de relacionamento entre classes
 - As classes que participam desse relacionamento são independentes
 - São representadas como linhas conectando as classes participantes
 - Podem ter um nome identificando a associação
 - Podem ter uma seta junto ao nome indicando que a associação somente pode ser utilizada em uma única direção (o mais usual e adequado)
 - Representa relacionamentos "usa um"
 - Pessoa usa um Carro

- Na implementação
 - ObjetoA usa ObjetoB quando o ObjetoA chama um método público do ObjetoB
- Associação simples também é chamada de dependência
- Diagramas de dependência são os primeiros diagramas usado para compreender um código que não é seu

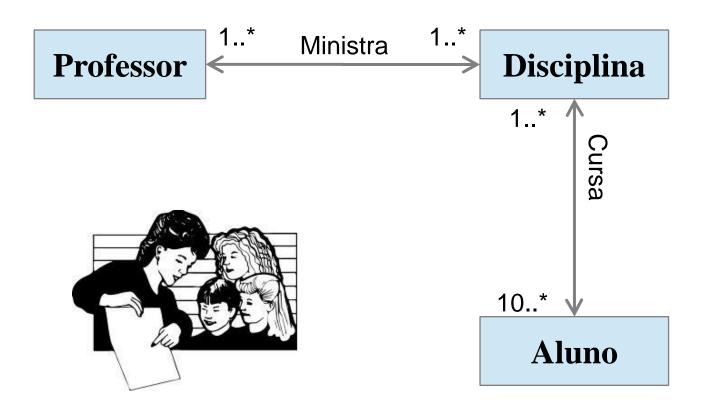
Exemplo

- Um Passageiro pode viajar para qualquer lugar, dependendo de qual Avião ele entrar
- Para que um Passageiro viaje, ele precisa apenas de uma indicação de qual Avião ele deve entrar. Ele não precisa ter como parte de sua informação (atributo) a referência a um Avião.

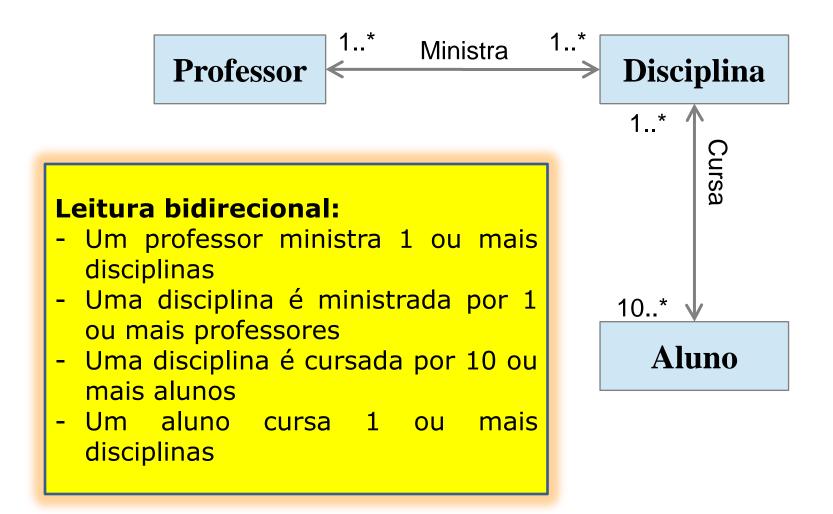


- Leitura unidirecional
 - Um Passageiro viaja em um Avião

Exemplo bidirecional



Exemplo bidirecional



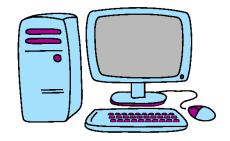
- Outro exemplo
 - Imagine um objeto gráfico que se auto-desenha.
 - O objeto sabe como se desenhar, mas precisa de acesso a funcionalidade gráficas exclusivas de componentes gráficos do sistema.
 - Para se desenhar, o objeto gráfico deve receber como parâmetro um componente gráfico em seu método autoDesenho(CompGrafico comp).
 - Ele irá apenas usar a classe CompGráfico, sem contudo ser composto por ela.



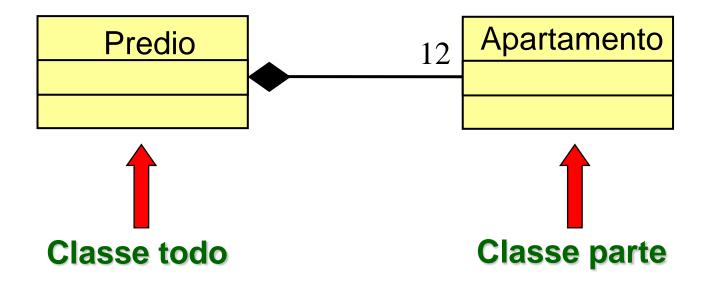
- São também formas de associação, mas representam relacionamentos do tipo "tem um"
 - Uma classe é formada por ou contém objetos de outras classes
 - Exemplos
 - Um carro possui rodas
 - Uma árvore é composta de folhas, tronco, raízes, ...
 - Um computador é composto de CPU, memória, teclado, mouse, monitor, ...







- Classe todo
 - É a classe resultante da agregação/composição
- Classe parte
 - É a classe cujas instâncias formam a agregação/composição
- Exemplo de composição: Predio e Apartamento
 - Um prédio tem apartamentos
 - Classe Predio: todo ou agregada
 - Classe Apartamento: parte



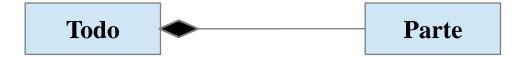
- Prédio tem como atributo um conjunto (array) de apartamentos
- Se o prédio deixar de existir, os apartamentos também deixam de existir
- Segundo a cardinalidade, um prédio precisa ter obrigatoriamente
 12 (exatos) apartamentos

- Na composição, o todo é responsável pelo ciclo de vida da parte.
- Também se diz que o todo é dono da parte, e não apenas "possui a parte"
- Assim, em composição, a criação da parte ocorre no todo.

Agregação

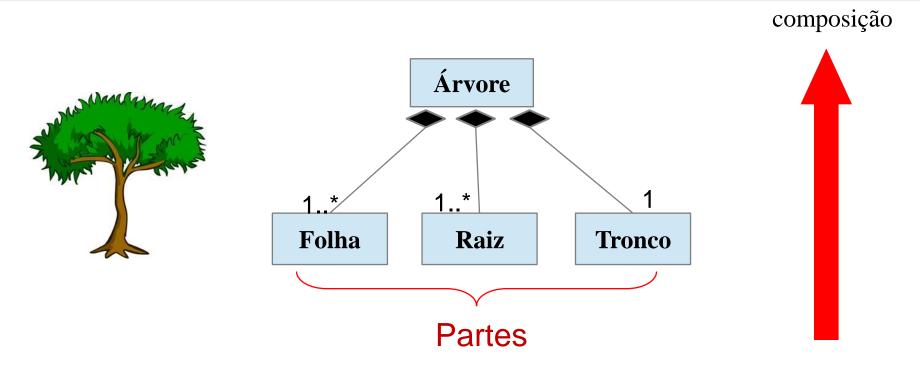
- Agregação é uma forma mais fraca de composição
- Composição: relacionamento todo-parte em que as partes não podem existir independentes do todo
 - Se o todo é destruído, as partes são destruídas também
 - Uma parte pode ser de um todo por vez
- Agregação: relacionamento todo-parte que não satisfaz um ou ambos os critérios
 - A destruição do objeto não implica a destruição do objeto parte
 - Um objeto pode ser parte componente de vários outros objetos

- No diagrama de classes
 - Composição
 - Associação representada com um losango sólido do lado todo

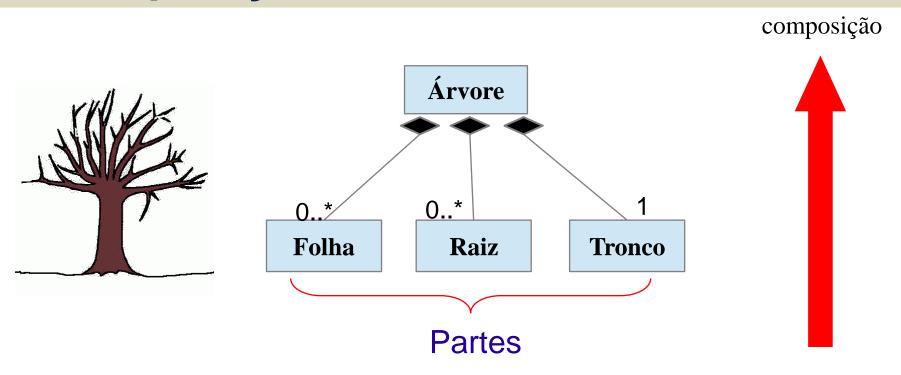


- Agregação
 - Associação representada com um losango sem preenchimento do lado todo



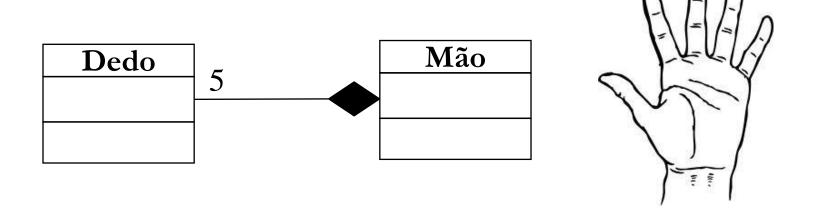


- Não faz sentido que Folha, Raiz ou Tronco existam sem que sejam atributos de uma Árvore
 - Neste modelo em particular
- Ainda segundo o diagrama, não pode haver uma Árvore sem Folha, Raiz ou Tronco (cardinalidade)

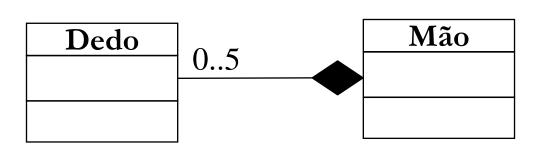


 Agora pode haver uma Árvore sem Folha e sem Raiz, mas não sem Tronco

- Não faz sentido que um Dedo exista se não for parte de uma Mão
- Segundo a cardinalidade, não pode haver uma mão sem dedos
 - Todo mão tem exatos 5 Dedos



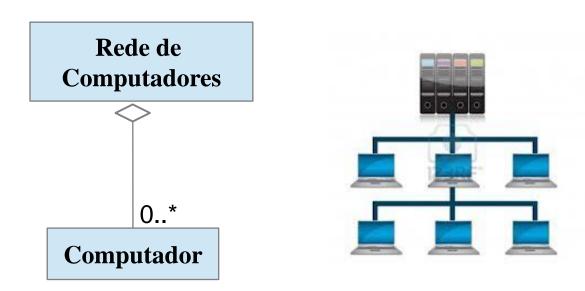
- Não faz sentido que um Dedo exista se não for parte de uma Mão
- Na definição de agora, uma mão pode não ter dedos
 - Cardinalidade mínima é 0 e máxima é 5





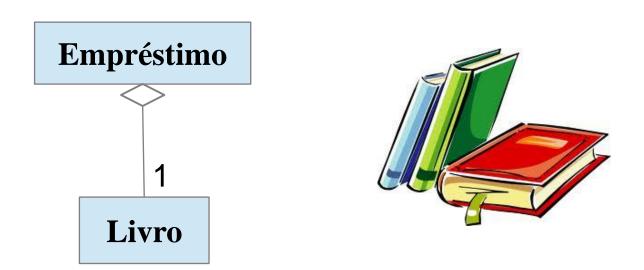
Agregação

- Uma Rede pode ter nenhum ou muitos Computadores
- Um computador existe independentemente de uma rede
- Um computador pode estar ligado a mais de uma rede ao mesmo tempo



Agregação

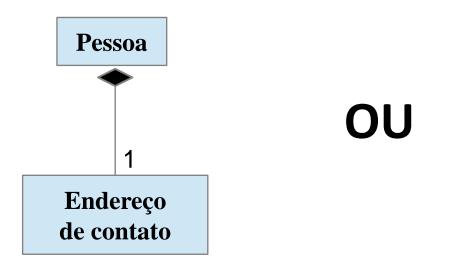
- Um Livro existe independente de um Empréstimo
- Porém, um Empréstimo precisa ter pelo menos um Livro

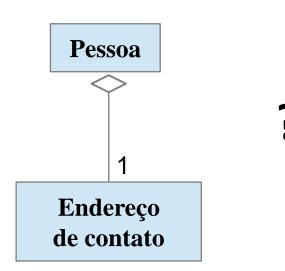


Composição/Agregação

Quando usar composição ou agregação?





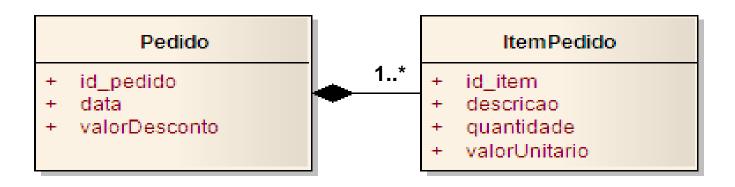


Composição/Agregação

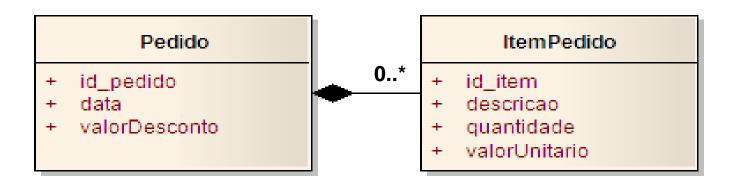
- Quando usar composição ou agregação?
 - Depende dos requisitos do projeto
 - Deve-se interpretar o problema e justificar a escolha



- Um Pedido é composto por um ou vários ItemPedido
 - Pela cardinalidade, um Pedido precisa ter ao menos um ItemPedido
 - Composição indica que ItemPedido só existe com Pedido

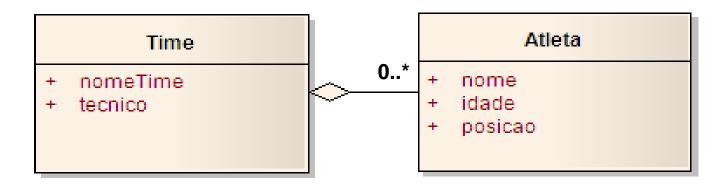


- Um Pedido é composto por um ou vários ItemPedido
 - Agora, um Pedido pode n\u00e3o ter ItemPedido
 - Contudo, a composição continua indicando que ItemPedido só existe com Pedido



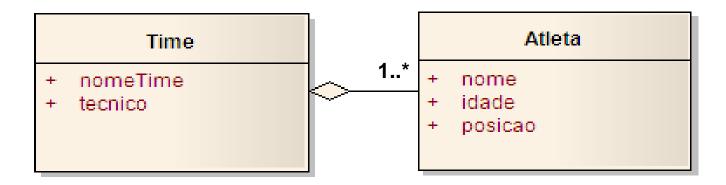
Agregação

- Um Time é formado por Atletas
 - Pela cardinalidade, um Time pode existir mesmo que não haja Atleta neste time
 - Agregação indica que Atleta existe independente da existência de um Time

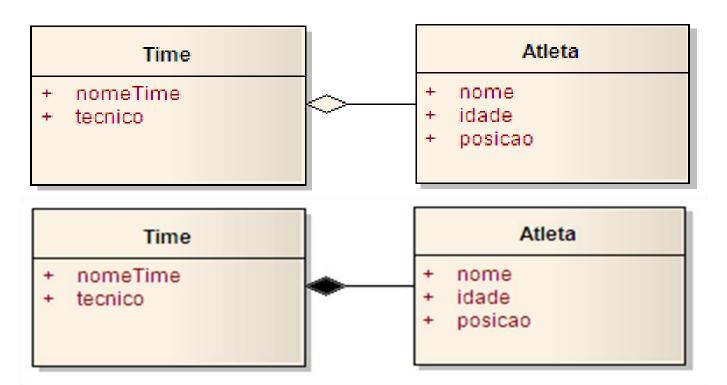


Agregação

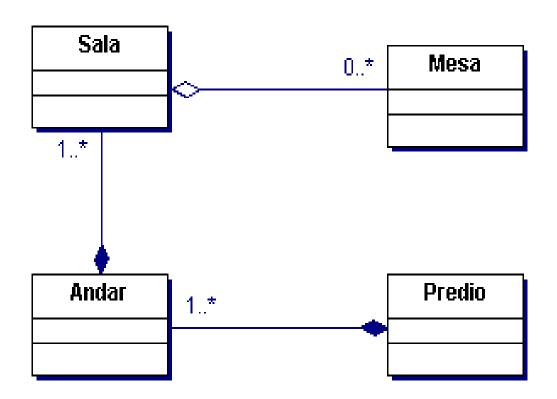
- Um Time é formado por Atletas
 - Agora, um Time precisa conter pelo menos um Atleta
 - Contudo, a agregação continua indicando que Atleta existe independente da existência de um Time



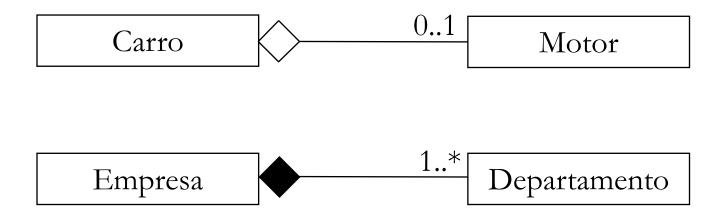
- A semântica (significado) é interpretada pelo projetista
 - Modela o sistema de acordo com sua compreensão e conveniência
 - O mesmo problema pode ser interpretado como composição ou agregação



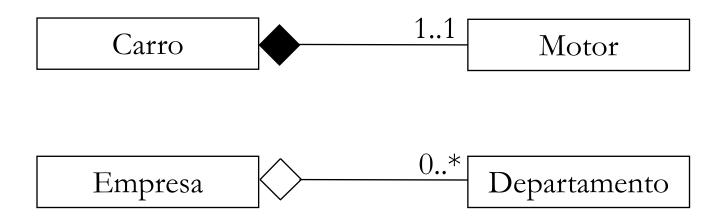
Outros exemplos



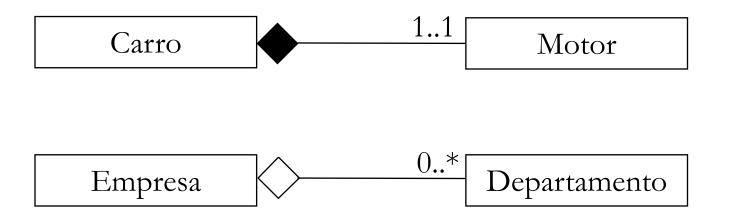
Outros exemplos



- Outros exemplos
 - Se invertermos, fica correto?



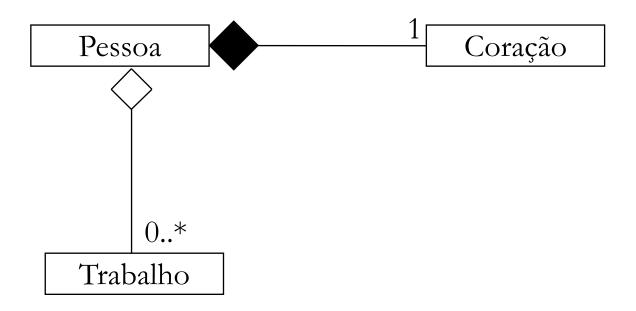
- Outros exemplos
 - Se invertermos, fica correto?
 - □ Sim! O projeto é seu!
 - Desde que satisfaça as características do problema



- Outros exemplos
 - Objeto Pessoa possui um atributo chamado Coração
 - Coração também possui atributos:
 - Conjunto to tipo Arteria
 - Conjunto do tipo Cardiomiocito
 - □ FC
 - Um Coração só faz sentido se estiver vinculado a uma Pessoa
 - □ Atributo de Pessoa
 - Então, a relação Pessoa Coração é uma composição

- Outros exemplos
 - Objeto Pessoa também pode ter um atributo chamado Trabalho
 - Trabalho pode ter seus próprios atributos: Local, CNPJ,
 ...
 - Em geral, uma Pessoa tem um Trabalho mas não precisa ter um para existir
 - Além disso, se você pedir demissão, o Trabalho que antes era seu não deixará de existir.
 - Assim, a relação Pessoa Trabalho é uma agregação

Outros exemplos

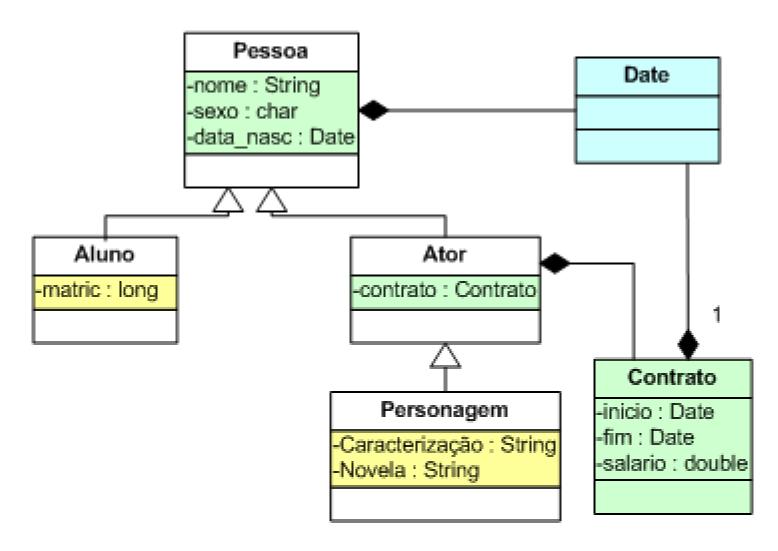


Relacionamentos

- Como saber que tipo de relacionamento deve ser utilizado?
 - Existem atributos ou métodos em comum entre as classes? Ou seja, uma classe "é do tipo" da outra?
 - □ Sim: Isso é HERANÇA
 - □ Não: Existe relação todo-parte?
 - Não: Isso é uma ASSOCIAÇÃO SIMPLES
 - Sim: A parte vive sem o todo?
 - » Sim: Isso é uma AGREGAÇÃO
 - » Não: Isso é uma COMPOSIÇÃO

Relacionamentos

Exemplo



Resumo

- Histórico da UML
- Diagrama de classes
- Representação de classes
 - Atributos e métodos
 - Tipos de acesso e modificadores
- Nesta aula foram vistos os principais relacionamentos entre classes
 - Herança, Implementação, Associação, Agregação e Composição

Softwares para UML

- Plugin para o NetBeans
 - Ferramentas -> Plugins -> easyUML

- Outros
 - Rational Rose
 - Yed
 - StarUML
 - Dia
 - Argo UML
 - Microsoft Visio
 - Enterprise Architect

Dúvidas?

